

469 - ASSOCIAÇÃO DOS HERBICIDAS CLODYNAFOP-PROPARGIL E METSULFURON-METHYL E SUA EFICIÊNCIA DE CONTROLE DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum*) E SELETIVIDADE PARA O TRIGO (*Triticum aestivum*)

MATTEI, D.*; SILVA, H.L.; FERREIRA, A.R.J.; CARNIELETTO, C.E.; TREZZI, M.M.; OLIVEIRA, P.H.; VAL, C.E.A.; NUNES, E.M.

O controle químico do azevém em lavouras de trigo é dificultado pelo número restrito de moléculas disponíveis, que apresentem seletividade para a cultura. Em geral, os herbicidas disponíveis são eficientes apenas em estágios iniciais do desenvolvimento do azevém e podem causar toxidade ao trigo. Outro fator importante é o possível antagonismo entre herbicidas inibidores da enzima ACCase e herbicidas inibidores da enzima ALS, ambos usados no controle de infestantes do trigo. Este trabalho objetivou verificar a eficiência do herbicida clodynafof-propargil no controle do azevém, sua seletividade a plantas de trigo, e o efeito de suas associações com o herbicida metsulfuron-methyl. O experimento foi realizado a campo, na Área Experimental do Curso de Agronomia do CEFET, em Pato Branco (PR), utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pelo uso de metsulfuron (4g i.a.ha-1), clodynafof (60g i.a.ha-1), metsulfuron+clodynafof (4+60g i.a.ha-1), clodynafof 17 dias antes de metsulfuron, metsulfuron 17 dias antes de clodynafof, clodynafof 12 dias antes de metsulfuron, metsulfuron 12 dias antes de clodynafof, clodynafof (30g i.a.ha-1), testemunha capinada e testemunha sem capina. Foi utilizado o óleo mineral Nimbus, a 0,2% para metsulfuron e 0,5% para clodynafof e misturas de tanque. A cultura do trigo, cultivar BRS 208 foi implantada através de semeadura direta. O azevém foi semeado a lanço, em duas oportunidades. A primeira, no momento da semeadura do trigo e a segunda, vinte dias após, em função da baixa emergência verificada na primeira época. Os herbicidas foram aspergidos com pulverizador pressurizado com CO₂, calibrado para 300 Lha-1 de calda, iniciando-se quando o trigo estava emborrachado até o início do florescimento, e o azevém perfilhado até o início do alongamento. Foram avaliados o controle de azevém e toxicidade ao trigo, através de escala percentual, a estatura de plantas, rendimento de grãos, peso de hectolitro e peso de mil grãos. Os resultados obtidos demonstram que a mistura de tanque dos dois herbicidas e o uso de clodynafof na dosagem de 30g i.a.ha-1 reduziram o controle de azevém, respectivamente, em 43 e 38%, em relação à testemunha capinada. Nas aplicações de clodynafof, os intervalos de tempo usados até a aplicação de metsulfuron foram suficientes para evitar a redução na eficiência de clodynafof, dessa forma possibilitando controle de azevém acima de 80%. Os sintomas sobre azevém tornaram-se evidentes a partir de 15 dias da aplicação, sendo a morte do meristema apical o principal sintoma, característico dos inibidores de ACCase. A toxicidade a trigo foi apenas leve, com amarelecimento das folhas, do qual logo as plantas se recuperaram. A estatura das plantas de trigo foi afetada apenas pelas aplicações precoces de metsulfuron. O rendimento de grãos, peso de hectolitro e o peso de mil sementes não diferiram entre os tratamentos. Com base nestes resultados conclui-se que a mistura de tanque de clodynafof e metsulfuron não é recomendável pois a eficiência do clodynafof pode ser prejudicada, sendo necessário intervalo entre as aplicações para evitar redução da eficácia de clodynafof e que clodynafof não causou toxidade para o trigo.